

TEMA: O MISTÉRIO DO REINO DOS CÉUS. PARTE NARRATIVA 2

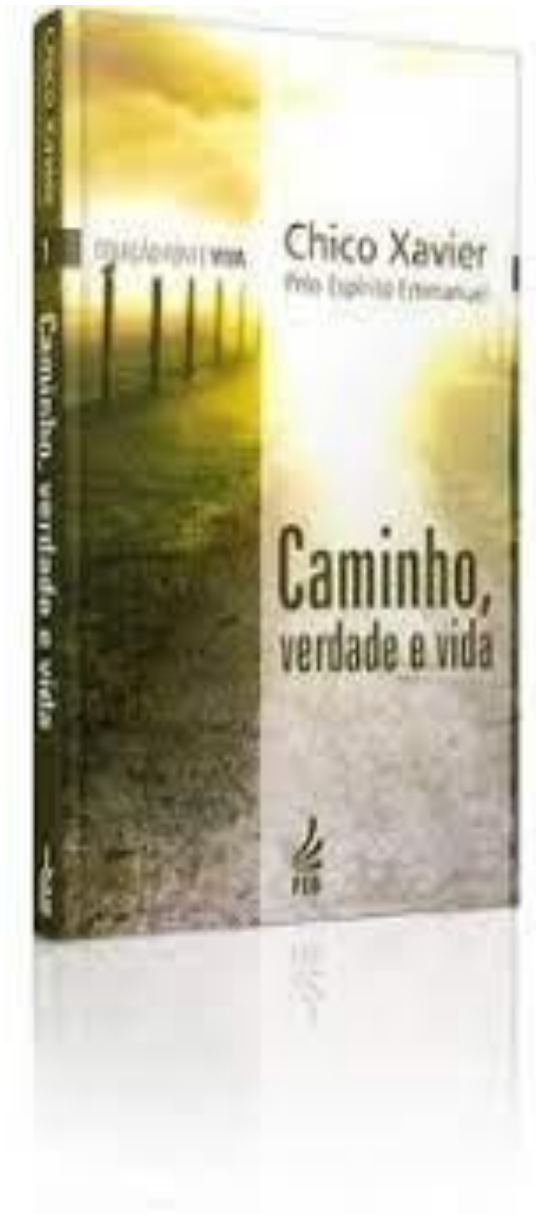
39.5 – A CURA DOS ENDEMONIADOS. (Mat. 12:22-29)

39.6 - O QUE SIGNIFICA ESTAR COM O CRISTO. (MAT. 22:30-32).



O Evangelho
Redivivo





ESPEREMOS

“Não esmagará a cana quebrada e não apagará o moirão que fumeja, até que faça triunfar o juízo.” — (Mat., 12:20.)

Evita as sentenças definitivas, em face dos quadros formados pelo mal.

Da lama do pântano, o Supremo Senhor aproveita a fertilidade.

Da pedra áspera, vale-se da solidez. Da areia seca, retira utilidades valiosas.

Da substância amarga, extrai remédio salutar. O criminoso de hoje pode ser prestimoso companheiro amanhã.

O malfeitor, em certas circunstâncias, apresenta qualidades nobres, até então ignoradas, de que a vida se aproveita para gravar poemas de amor e luz.



Deus não é autor de esmagamento.

É Pai de misericórdia.

Não destrói a cana quebrada, nem apaga o morrão que fumeja.

Suas mãos reparam estragos, seu hálito divino recompõe e renova sempre.

Não desprezes, pois, as luzes vacilantes e as virtudes imprecisas.

Não abandones a terra pantanosa, nem desampares o arvoredado sufocado pela erva daninha.

Trabalha pelo bem e ajuda incessantemente.

Se Deus, Senhor Absoluto da Eternidade, espera com paciência, por que motivo, nós outros, servos imperfeitos do trabalho relativo, não poderemos esperar?

Caminho Verdade e Vida, Francisco C. Xavier, pelo espírito de Emanuel. Cap. 162.



PRECE



A CURA DOS ENDEMONIADOS.

(Mat. 12:22-29)

Kardec assinala as principais características dessa obsessão, vejamos:

- Assim como as moléstias resultam das imperfeições físicas que tornam o corpo acessível às influências perniciosas exteriores, **a obsessão decorre sempre de uma imperfeição moral**, que dá ascendência a um Espírito mau. A uma causa física opõe-se uma força física; **a uma causa moral é preciso que se contraponha uma força moral**. Para preservar o corpo das enfermidades, é preciso fortificá-lo; **para garantir a alma contra a obsessão, tem-se que fortalecê-la**. Daí, para o obsidiado, a necessidade de trabalhar pela sua própria melhoria, [...].
- Quase sempre a obsessão exprime vingança tomada por um Espírito e sua origem frequentemente se encontra nas relações que o obsidiado manteve com o obsessor, em precedente existência.

- **Nos casos de obsessão grave, o obsidiado fica como que envolto e impregnado de um fluido pernicioso, que neutraliza a ação dos fluidos salutareos e os repele. É daquele fluido que é preciso desembaraçá-lo. [...].**
- Nem sempre, porém, basta esta ação mecânica; cumpre, sobretudo, atuar sobre o ser inteligente, ao qual é preciso que se tenha o direito de falar com autoridade, que, entretanto, não a possui quem não tenha superioridade moral. (...)
- **Mas ainda não é tudo:** para assegurar a libertação, é preciso que o Espírito perverso seja levado a renunciar aos seus maus desígnios; que nele desponte o arrependimento, assim como o desejo do bem, por meio de instruções habilmente ministradas [...].

KARDEC, Allan. A gênese, Cap. 14, it. 46, p. 259.

39.5 A Cura dos Endemoniados ou Obsediados. Mat. 12:22-29)

22. Então trouxeram-lhe um endemoninhado cego e mudo. E ele o curou, de modo que o mudo podia falar e ver.

23. Toda a multidão ficou espantada e pôs-se a dizer: “Não será este o Filho de Davi?”

24. Mas os fariseus, ouvindo isso, disseram: “Ele não expulsa demônios, senão por Beelzebu, príncipe dos demônios”.

25. Conhecendo os seus pensamentos, Jesus lhes disse: “Todo reino dividido contra si mesmo acaba em ruína e nenhuma cidade ou casa dividida contra si mesma poderá subsistir.

26. Ora, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo. Como, então, poderá subsistir seu reinado?

27. Se eu expulso os demônios por Beelzebu, por quem os expulsam os vossos adeptos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

28. Mas se é pelo Espírito de Deus que eu expulso os demônios, então o Reino de Deus já chegou a vós.

29. Ou como pode alguém entrar na casa de um homem forte e roubar os seus pertences, se primeiro não o amarrar? Só então poderá roubar a sua casa.

Sobre Jesus ser acusado de agir por intermédio de Belzebu, Eliseu Rigonatti nos esclarece:

- Devemos considerar que Jesus veio inaugurar na Terra as relações mais intensivas entre o mundo material e o mundo espiritual. **Em sua época o povo não compreendia as manifestações espirituais que Jesus provocava e, por isso, surgiam as dúvidas.**
- A princípio, essas dúvidas eram motivadas pela falta de compreensão do povo; mas, depois que os sacerdotes perceberam que a obra de Jesus tomava vulto e se firmava, contrariando os objetivos materiais que visavam, resolveram combater a obra do Mestre. **E as primeiras armas de que lançaram mão foram a ignorância e a superstição em que mantinham o povo para melhor explorá-lo. [...]**

- RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. XII, it. A blasfêmia dos fariseus. p. 95

Sobre Jesus ser acusado de agir por intermédio de Belzebu, Eliseu Rigonatti nos esclarece:

- **Aqui Jesus recomenda que lhe analisem os atos.** Belzebu era um símbolo do mal; por conseguinte, quem abrigava o mal em seu coração jamais poderia estar praticando o bem.
- Com o decorrer dos tempos, a humanidade compreenderia a obra de Jesus e, então, saberia julgar com acerto todas as suas ações, realizando os mesmos atos de Jesus.
- Cumpria que a evolução espiritual se processasse. E hoje, graças às revelações do Espiritismo, sabemos que os demônios nada mais são do que os espíritos desencarnados que já viveram na Terra. Como não sabem ainda se comportar cristãmente, perseguem aqueles dos quais guardam ódio.
- Para expeli-los, basta que a pessoa tenha superioridade moral e amorosamente lhes ensine o caminho que deverão trilhar para serem felizes, alcançando, assim, o reino de Deus.
- **Este reino, Jesus o trouxe a nós; caracteriza-se pela prática do bem, pela observância da lei da fraternidade e pelo auxílio mútuo. Cumpre agora que todos trabalhem com boa vontade, para que este reino se estabeleça em todos os corações.**



**O QUE SIGNIFICA ESTAR COM O
CRISTO. (MAT. 22:30-32).**

O QUE SIGNIFICA ESTAR COM O CRISTO. (MAT. 22:30-32).

30. Quem não está a meu favor, está contra mim, e quem não ajunta comigo, dispersa.

31. Por isso vos digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.

32. Se alguém disser uma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado, mas se disser contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem nesta era, nem na outra. As palavras manifestam o coração.

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Evangelho segundo Mateus. p. 1724 - 1725

O QUE SIGNIFICA ESTAR COM O CRISTO:

O versículo 30 de Mateus registra estas informações, altamente significativas para quem, efetivamente, deseja ser servidor do Cristo:

SEM MEIO-TERMO

“Quem não está a meu favor, está contra mim, e quem não ajunta comigo, dispersa”. (Mt., 12:30). Não há, pois, meio-termo nem mais ou menos: ou aceitamos as condições de servir ao Mestre Nazareno, nomeadas por Ele próprio, ou busquemos outro a quem servir. Contudo, merece aqui a reflexão de que só servimos a alguém que reconhecemos como senhor.

Evangelho Redivivo, Vol. 2, p.357.

MEDITEMOS

- 🌱 Todos desejamos ser servidores do Cristo, mas será que já estamos prontos?
- 🌱 Será que já estamos dando os primeiros passos?

O amor do Cristo não escraviza e não subjuga. Ao contrário, o seu jugo é leve:



Assim, entre “[...] *o mal e o bem não há meio-termo: ou somos bons ou somos maus. A indiferença é indício de inferioridade moral. **Se não lutarmos por melhorar nosso caráter, segundo os ensinamentos do Mestre, estamos desperdiçando o tempo que nos foi concedido na Terra para cuidarmos de nosso progresso espiritual.** Esta é uma advertência que Jesus faz aos encarnados, para que aproveitem bem a presente encarnação”*

RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. 12, it. A blasfêmia dos fariseus, p. 96.

Em relação ao que diz o Evangelho de Mateus, (v.31-32), sobre pecado e blasfêmia contra o Espírito Santo, Eliseu Rigonatti nós esclarece a respeito:



O que significa
pecar contra o
Espírito Santo?

Qual o alerta para
nós espíritas?

Pecar contra o Espírito Santo significa pecar com conhecimento de causa e, por conseguinte, pecar não por cegueira ou por inexperiência, mas por maldade. **O Espírito Santo constitui a coletividade de espíritos esclarecidos e bons, que lutam por melhorar as condições espirituais da Terra.** Todos aqueles que recebem uma parcela de conhecimentos espirituais e, contudo, persistem na prática do mal pecam contra o Espírito Santo. Estas faltas são tanto mais difíceis de reparar, porque foram cometidas por livre vontade, menosprezando a alma suas aquisições divinas.

Pecam contra o Espírito Santo os ministros, pregadores e sacerdotes de religiões, quando deixam de praticar o que ensinam, apesar do conhecimento espiritual que possuem.(...)

RIGONATTI, Eliseu. O evangelho dos humildes. Cap. 12, it. A blasfêmia dos fariseus, p. 96.

CONCLUSÃO

Precisamos desenvolver a superioridade moral, que amorosamente o Mestre nos ensinou, para que possamos trilhar o caminho da felicidade e, alcançar, assim, o reino de Deus.

Este reino, Jesus trouxe a nós; caracteriza-se pela prática do bem, pela observância da lei da fraternidade e pelo auxílio mútuo. Cumpre agora que todos trabalhem com boa vontade, para que este reino se estabeleça em todos os corações.

Livro II do Evangelho Redivivo, p. 357.

PRECE



GRATIDÃO A TODOS!